

Engenharia Florestal

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EM UM REMANESCENTE DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA

Rafaella Tavares Pereira - 11º período em Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/CNPq, DCF/UFLA.

Marcela de Castro Nunes Santos Terra - Pesquisadora PNPd do Departamento de Ciências Florestais, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Universidade Federal de Lavras.

Natielle Gomes Cordeiro - Departamento de Ciências Florestais, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Universidade Federal de Lavras.

Kelly Marianne Guimarães Pereira - Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Departamento de Ecologia e Conservação, Instituto de Ciências Naturais, Universidade Federal de Lavras.

José Márcio de Mello - Orientador, Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras. - Orientador(a)

Resumo

Entender os padrões de ocorrência de espécies arbóreas é uma importante ferramenta no estudo da ecologia de comunidades florestais e base para manejá-las. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação espacial da amostragem das árvores do escoamento de água pelo tronco quantificado, utilizando a função K de Ripley. O remanescente florestal possui 6,3 hectares, está localizado na cidade de Lavras, com fisionomia de Floresta Estacional Semidecidual Montana. Para o monitoramento foram selecionadas 32 árvores no interior do remanescente durante o intervalo de abril de 2020 a março de 2021. Nestes indivíduos foram acopladas mangueiras de polietileno formato espiral, também conectadas a recipientes para armazenamento da água. As espécies identificadas foram *Machaerium nyctitans*, *Cordia sellowiana*, *Ocotea corymbosa*, *Xylopia brasiliensis*, *Copaifera langsdorffii*, *Tapirira obtusa*, *Bowdichia virgilioides*, *Miconia argyrophylla*, *Maprounea guianensis*, *Miconia willdenowii*, *Blepharocalyx salicifolius*, *Siparuna guianensis*, *Ocotea pulchella*, *Protium widgrenii*, *Cryptocarya aschersoniana* e *Hymenaea courbaril*. Para o cálculo do escoamento pelo tronco, calculou-se a lâmina de água, pelo volume bruto coletado e a área de captação. A função K de Ripley foi utilizada para avaliar a associação espacial da amostragem dos escoamentos de tronco, calculada por 999 simulações. No intervalo estudado, a precipitação incidente foi de 1.065,18 mm, o que representa 17,3% do escoamento de tronco. Os meses com maior precipitação foram novembro e dezembro de 2021, representando 5,13% e 4,69% do escoamento de tronco, respectivamente. A espécie *Xylopia brasiliensis* representou 2,7% do escoamento total, pois essa foi a mais abundante no monitoramento. Em relação a avaliação espacial, foram observados padrões mistos. Na distância entre 10 a 40 metros, observou-se distribuição uniforme, pois a função se encontra abaixo do limite inferior. Em distâncias superiores, foi observada completa aleatoriedade espacial. A dispersão zoocórica é característica da maioria das espécies presentes no fragmento, em que o recrutamento pela dispersão por animais aumenta a distância entre as espécies e sua aleatoriedade. A distribuição uniforme pode ser justificada pelas espécies de dispersão não zoocórica, em que ocorre o recrutamento de indivíduos em pequenas distâncias. Dessa forma, a aleatoriedade espacial indica a independência da amostragem do escoamento de tronco entre as espécies monitoradas.

Palavras-Chave: Amostragem, Dispersão, Escoamento.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/OS7nSWXP6qw>

Sessão: 5

Número pôster: 107

Identificador deste resumo: 1866-16-1718

novembro de 2022